PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 278/15

Zé Trindade, pseudônimo de Milton da Silva Bittencourt foi um ator, músico e poeta brasileiro, grande comediante de rádio, teatro, cinema e TV, nascido em Maragogipe/BA., no dia 18 de abril de 1915, e falecido no Rio de Janeiro no dia 02 de maio de 1990.

Zé Trindade ficou famoso por jargões como "Mulheres, Cheguei!" e "Meu Negócio é Mulher".

Nasceu em tradicional família baiana. O pai, herdeiro de uma grande fortuna, e deserdado porque se casa com sua mãe, que era pobre. Inconformado começa a beber. A sua infância, até os onze anos é muito sofrida.

Nessa idade, se emprega como "boy" em um hotel da capital baiana. Lá, faz amizade com Jorge Amado e Dorival Caymmi, que, como os outros hospedes do hotel, se divertem com suas piadas, ou se encantam com seus versos, poemas ou letras de músicas.

Em 1935, entrou para a Rádio Sociedade da Bahia, vivendo um bêbado no programa Teatro Pelos Ares.

Em 1937 chegou ao Rio de Janeiro, integrando o elenco de humoristas da Rádio Mayrink Veiga. Nos quinze anos seguintes seria o melhor cômico do rádio.

Fez sua estréia no cinema em 1947 no filme O Malandro e a Granfina e só parou em 1987, numa ponta em Um Trem Para As Estrelas, perfazendo uma carreira vitoriosa de 38 filmes.

Baixinho, gordinho, o bigode fininho marcando um rosto safado, cria as frases "Meu negócio é mulher" e "Mulheres, cheguei". Ninguém melhor do que ele fez o tipo malandro.

Zé Trindade participou pouco de televisão, mas chegou a atuar com Chico Anysio, participou do programa humorístico Balança mas não Cai, na Rede Globo e ainda teve uma pequena participação na minissérie global Memórias De Um Gigolô, em 1986.

Gravou 25 discos de música nordestina, com trovas e pensamentos. Foi casado com dona Cleusa e teve quatro filhos: Anayra, Regina, Ricardo e Christina.

Compôs e gravou varias musicas carnavalescas, com destaque para as marchinhas de carnaval como: cobra que não anda, tem que rebolar, olhar de jacaré, dentre outras, assim como a marcação de quadrilhas juninas.

Faleceu de câncer, em 2 de maio de 1990, no Rio de Janeiro, aos 75 anos.

O ano de 2015, comemora-se o centenário de seu nascimento, nada mais justo que no carnaval de 2016, se faça uma homenagem aquele que

traduziu muito bem as marchas carnavalescas, colocando o Recôncavo da Bahia, a cidade do Salvador, no cenário nacional.

Como se pode constatar, Zé Trindade viveu com muita intensidade todos os anos de sua vida, conduzindo-a de modo digno, conquistando com isso muitos amigos e admiradores.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que no Carnaval de 2016, seja feito uma homenagem a Milton da Silva Bittencourt, mais conhecido como Zé Trindade.

Sala das Sessões, 29 de julho de 2015.

ODIOSVALDO VIGAS